



**RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS**  
**Exercício de 2023**

[www.median.pt](http://www.median.pt)

## RELATÓRIO DE GESTÃO

De acordo com as disposições legais, o Conselho de Administração da **MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A.**, vem prestar informação da atividade da empresa no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023 e submeter à aprovação dos acionistas o Relatório e Contas do mesmo período.

### 1. Introdução

A produção global do mercado de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, registou no quarto trimestre de 2023, uma diminuição de 1,9% face ao período homólogo de 2022, situando-se acima dos 11,8 mil milhões de euros. O ramo Vida apresentou uma quebra de 14,3%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram um crescimento de 10,4%.

A produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 14,3%, tendo sido relevante para este decréscimo, a diminuição verificada nos seguros de vida Ligados (-54,8%), em particular nos PPR (-66,3%).

No total do mercado, os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um decréscimo de 11,5% face ao período homólogo de 2022, tendo o seu peso na estrutura do ramo Vida, rondado os 25%.

Os montantes pagos do ramo Vida aumentaram 12,7% face ao mesmo período de 2022. De salientar, no entanto, que desde o primeiro trimestre de 2023 as empresas de seguros passaram a reportar na informação estatística apenas montantes pagos, em vez de custos com sinistros, como em anos anteriores.

Este facto faz com que a taxa de acréscimo acima indicada tenha de ser analisada tendo como pressuposto que os valores apresentados em dezembro de 2021 e 2022 respeitavam a custos com sinistros, incluindo, portanto, a variação da provisão para sinistros.

### 2. Atividade da Sociedade

O volume de prémios de seguro cobrados e pagos a empresas de seguros totalizou o montante de Euro 12.076.700,13, quando em 2022 havia sido de Euro 10.879.818,94, com um acréscimo de Euro 1.196.881,19 ( + 11 % ).

## MEDIAN – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

O valor dos proveitos operacionais foi de Euro 1.617.895,90, quando em 2022 havia sido de Euro 1.314.921,55, com 23,04% de acréscimo.

Houve o aumento de Euro 81.432,56 nos custos com o pessoal, consequente de reajustamento dos valores remuneratórios. Os fornecimentos e serviços externos decresceram Euro 18.761,01 face ao valor apresentado em 2022.

A conjugação dos montantes das receitas obtidas e dos gastos suportados no exercício de 2023, deu lugar ao resultado líquido positivo de Euro 566.203,90.

Realizámos ações de formação internas e externas, visando a atualização do conhecimento dos Colaboradores da Empresa.

Participámos no País e no estrangeiro, em colóquios, conferências e reuniões de trabalho da Iniciativa dos diretórios das redes internacionais (IBN, WBN, WING, AESIS) e Techassure Association.

### **3. Perspetivas futuras**

Em 2023 concretizou-se a operação de aquisição de 100% do capital da MEDIAN pela CONCENTRA INVERSIONES, com consequente alteração na política de reconhecimento do rédito, para uniformização dos critérios contabilísticos do Grupo.

Com a concretização desta operação, em agosto de 2023, deu-se início a um novo ciclo, que mantém o objectivo de crescimento da atividade da Empresa, com a contínua especialização nos Clientes Internacionais, beneficiando sinergias do GRUPO CONCENTRA.

### **4. Situação económica e financeira**

Nos anexos às demonstrações financeiras, que fazem parte integrante do Relatório de Gestão, estão refletidos e devidamente fundamentados os ativos, as responsabilidades, os rendimentos e gastos no período.

MEDIAN – CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

**5. Proposta de aplicação de resultados**

A MEDIAN apurou um resultado líquido do exercício de Euro 566.203,90

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício, tenha a aplicação, seguinte:

- Para Resultados Transitados: Euro:310.518,97;
- Para Dividendos: Euro.255.684,93.

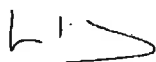
**6. Considerações finais**

O conselho de administração da MEDIAN-CORRETORES DE SEGUROS, S.A. destaca, a dedicação e bom desempenho dos seus Colaboradores, que possibilitaram a continuidade de serviço. Expressamos agradecimento aos Clientes pela distinção que conferem ao nosso serviço. Saudamos as empresas de seguros enaltecendo a cooperação recebida. Aos nossos Órgãos Sociais o muito obrigado pelo apoio obtido.

Lisboa, 12 de Abril de 2024.

O Conselho de Administração

Francisco Javier Lopes-Linares del Campo - Presidente



Jose Luis Ocon Escudero - Vogal



João P. Fonseca Almeida Santos - Vogal



MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	UNIDADE MONETÁRIA:		Euro	
	NOTAS	2023	2022	
<b>ATIVO</b>				
<b>Ativo não corrente</b>				
Ativos fixos tangíveis	7	2 939,63	4 778,49	
Outros ativos financeiros	6.1	154 769,94	139 204,52	
		157 709,57	143 983,01	
<b>Ativo corrente</b>				
Clientes	15.1	1 507 774,56	9 022,84	
Adiantamento a fornecedores	15.2	67 179,68	109 472,45	
Outras créditos a receber	15.2	191 506,63	205 791,08	
Diferimentos	15.4	208,97	7 266,71	
Caixa e depósitos bancários	4	603 493,16	908 340,60	
<b>Total do ativo corrente</b>		<b>2 360 163,00</b>	<b>1 239 893,68</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>2 517 872,57</b>	<b>1 383 876,69</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital subscrito	15.5/15.10	100 000,00	100 000,00	
Reservas legais	15.6/15.10	22 406,32	22 406,32	
Outras reservas	15.7/15.10	33 236,74	33 236,74	
Resultados transitados	15.8/15.10	4 822,70	403 728,56	
		160 467,76	559 373,62	
Resultado líquido do período	15.10	566 203,90	507 760,81	
<b>Total do capital próprio</b>		<b>726 671,66</b>	<b>1 067 134,43</b>	
<b>Passivo não corrente</b>				
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	15.12	1 406 471,44	37 584,28	
Adiantamento de clientes	15.11	28 076,77	38 888,82	
Estado e outros entes públicos	15.3	88 538,85	93 907,97	
Diferimentos	15.4	450,00		
Provisões		23 855,26		
Outras dívidas a pagar	15.11	183 808,79	146 361,19	
		1 791 200,91	316 742,26	
<b>Total do passivo</b>		<b>1 791 200,91</b>	<b>316 742,26</b>	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>2 517 872,57</b>	<b>1 383 876,69</b>	

O Contabilista Certificado

*Marta Branquinho*

A Administração

*L. S.*

*S. L.*

*J. S.*

MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2023	2022
Vendas e serviços prestados	10/14.1	1 617 895,90	1 314 921,55
Fornecimentos e serviços externos	15.14	(506 927,96)	(525 688,97)
Gastos com o pessoal	15.15	(342 295,99)	(260 863,43)
		-	-
Aumentos/reduções de justo valor	15.16	15 489,18	(2 000,32)
Provisões		(23 855,26)	
Outros rendimentos	15.17	210 907,10	207 978,03
Outros gastos	15.18	(199 814,57)	(84 319,24)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>771 398,40</b>	<b>650 027,62</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15.19	(6 571,62)	(1 715,25)
<b>Resultado operacional (antes de financiamentos e impostos)</b>		<b>764 826,78</b>	<b>648 312,37</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15.20	8 940,34	19 657,64
Juros e gastos similares suportados	9/15.21	(51,56)	(423,76)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>773 715,56</b>	<b>667 546,25</b>
Imposto sobre o rendimento do período	12	(207 511,66)	(159 785,44)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>566 203,90</b>	<b>507 760,81</b>
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		-	-

O Contabilista Certificado

*Marta Bianchini*

A Administração

*L. I. D.*

*A. K.*

*[Assinatura]*

MEDIAN - CORRETORES DE SEGUROS, S.A.

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**  
Período findo a 31 de Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS 2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimento de clientes		12 076 700,13	7 002 176,05
Pagamento a fornecedores		(11 281 084,14)	(6 250 238,21)
Pagamentos ao pessoal		(239 077,05)	(260 863,43)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>556 538,94</b>	<b>491 074,41</b>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(218 393,44)	(125 730,15)
Outros recebimentos / pagamentos		(138 189,77)	107 744,44
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>199 955,73</b>	<b>473 088,70</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(4 854,73)	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(1 157,17)
Outros ativos			
<b>Recebimento provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos fixos tangíveis / Investimentos financeiros			
Subsídios de investimento			
Outros ativos			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxo das atividades de investimento (2)</b>		<b>(4 854,73)</b>	<b>(1 157,17)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e outros instrumentos do capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxo das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(500 000,00)</b>	<b>(250 000,00)</b>
<b>Variação da caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		(304 899,00)	221 931,53
Efeito das diferenças de câmbio		51,56	327,95
Caixa e seus equivalentes no início do período		908 340,60	686 081,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>603 493,16</b>	<b>908 340,60</b>

O Contabilista Certificado

*Marta Branquinho*

A Administração

*[Assinatura]*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2022

UNIDADE MONETÁRIA: Euro

	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa						Resultado líquido do período	Total
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização			
1	100 000,00	22 406,32	33 238,74	372 532,47	-	281 196,09	809 373,62	
ALTERAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	
2	-	-	-	281 198,09	-	(281 196,09)	-	
3	-	-	-	281 196,09	-	(281 196,09)	-	
4=2+3	-	-	-	-	-	507 760,81	507 760,81	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	226 564,72	226 564,72	
5=1+4	100 000,00	22 406,32	33 238,74	403 728,56	-	507 760,81	(250 000,00)	
6=5-1+2+3+5	100 000,00	22 406,32	33 238,74	403 728,56	-	507 760,81	(250 000,00)	

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO - 2023

6	100 000,00	22 406,32	33 238,74	403 728,56	-	507 760,81	1 067 134,43
ALTERAÇÕES DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	-	-
7	-	-	-	507 760,81	-	(507 760,81)	(507 760,81)
8	-	-	-	507 760,81	-	(507 760,81)	(507 760,81)
9=7+8	-	-	-	-	-	566 203,90	566 203,90
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	58 443,09	58 443,09
10	-	-	-	(906 666,67)	-	-	(906 666,67)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO:	-	-	-	(906 666,67)	-	-	(906 666,67)
Distribuições	-	-	-	(906 666,67)	-	-	(906 666,67)
11=7+8+9+10	100 000,00	22 406,32	33 238,74	4 822,70	-	566 203,90	726 671,66
12=6+11	100 000,00	22 406,32	33 238,74	403 728,56	-	507 760,81	1 067 134,43
13=12-6	15,5	15,6	15,7	15,8	15,9	15,10	15,10

Notas ->

O Contabilista Certificado

*Marta Branquinho*

O Conselho de Administração

*[Handwritten signatures]*



## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 2023

### 1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 A MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A., NIPC 500189390, foi constituída 1974 como sociedade por quotas e transformada em sociedade anónima em 2008.

1.2 A sociedade tem a sua sede na Rua Cidade de Bolama, 10 – 7.º.B. em Lisboa, em transferência para a Rua Embaixador Teixeira Janeira, 14 – 1.º. e 2.º., 1750-097 Lisboa.

1.3 O objecto social da sociedade é a mediação de seguros incluindo todos os actos inerentes a esta actividade, e a realização de estudos e a prestação de serviços.

1.4 O capital subscrito atualmente no montante de 100.000 euros é detido na sua totalidade pela Concentra Inversões.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

2.1 As demonstrações financeiras da MEDIAN foram preparadas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Euros durante o período de relato.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Os principais critérios contabilísticos e valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras individuais encontram-se descritos abaixo.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho e tendo ainda em consideração os instrumentos legais do SNC nomeadamente Aviso nº 1562/2009 e 07 de Setembro; Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro; Portaria nº 1011 de 9 de Setembro; Avisos nº 15653, 15654, 15655 de 7 de Setembro e Aviso nº 8256/2015 de 29 de Julho, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Empresa.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são compostos essencialmente por terrenos, edifícios, equipamento de transporte e equipamento administrativo.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Considera-se, como custo de aquisição, os custos directamente atribuíveis à aquisição dos ativos (soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e local de uso).

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, durante o período de vida como se segue:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	25 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 3 anos

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o montante líquido registado e são incluídos no resultado do exercício.

### **Ativos intangíveis**

A sociedade detém ativos intangíveis no valor de 3.038,78 euros totalmente amortizados.

### **Investimentos em empresas subsidiárias e participadas**

O investimento da MEDIAN em participadas está contabilizado pelo valor de aquisição.

### **Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são transpostas para o euro utilizando as taxas de câmbio à data da transação.

As diferenças de câmbio em itens não monetários são relatadas em resultados como parte de um ganho ou perda ao seu justo valor.

### **Ativos e passivos financeiros**

No momento inicial, os ativos e passivos financeiros são reconhecidos pelo justo valor.

Na data de contratação ou de início de uma operação o justo valor é geralmente o valor da transação.

Entende-se por justo valor o montante pelo qual um determinado ativo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre as partes interessadas em efectuar essa transação.

O justo valor é determinado com base nos preços de um mercado ativo, ou em métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado ativo). Um mercado é considerado ativo, e, portanto líquido, se transacciona de uma forma regular.

Estes ativos são desreconhecidos quando:

- 1) Expiram os direitos contratuais da Empresa ao recebimento dos seus fluxos de caixa;
- 2) A Empresa tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção;
- 3) Não obstante, reter parte mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Empresa tenha transferido o controlo sobre os ativos.

A Empresa classifica os seus investimentos de acordo com as seguintes categorias: ativos financeiros detidos para negociação e outras contas a receber.

As contas a receber são activos financeiros sem características de derivados com pagamentos determináveis e que não são cotados num mercado ativo. Este tipo de investimento surge quando o Empresa fornece bens ou serviços directamente a um cliente sem a intenção de negociar esta dívida. Os devedores são incluídos no ativo corrente nas rubricas de Clientes e de Outras contas a receber, exceto para saldos com maturidade de mais de 12 meses da data de relato que são classificados como não correntes.

### **Impostos correntes e diferidos**

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais.

Os impostos diferidos são calculados pelo método da responsabilidade, determinado pelas diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as respectivas bases de tributação.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

### **Locações**

Os contratos de locação financeira celebrados em relação a bens de imobilizado tangível são registados em contas de ativos tangíveis sempre que a MEDIAN assuma substancialmente todos os benefícios e riscos associados à propriedade dos respectivos bens.

As locações nas quais uma parte significativa dos riscos e benefícios da propriedade é detida pelo locador são classificadas como locações operacionais. Os pagamentos efectuados nas locações operacionais, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do locador, são registados em resultados pelo método das quotas constantes durante o período da locação.

As locações financeiras são capitalizadas pelo princípio da locação ao valor mais baixo entre o justo valor do imobilizado corpóreo e o valor actualizado das rendas mínimas. Cada pagamento da locação é alocado entre o passivo e os custos financeiros no sentido de calcular uma taxa constante de remuneração da dívida. As responsabilidades de locações correspondentes, líquidas de custos financeiros, são registadas no passivo corrente e não corrente. Os juros são registados em resultados.

### **Reconhecimento do rédito**

O rédito compreende o justo valor a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. A Empresa reconhece rédito quando o montante do rédito pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros.

As vendas e prestações de serviços são reconhecidas na data da transacção ou da prestação de serviços.

### **Benefícios a empregados**

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de férias e a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, os trabalhadores têm, anualmente, direito a um mês de subsídio de natal, direito adquirido ao longo do ano e liquidado geralmente no início do mês de dezembro de cada exercício civil. Assim, estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respectivo direito, independentemente da data do seu pagamento.

### **Provisões**

São constituídas provisões no balanço sempre que:

- 1) Tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, resultante de um acontecimento passado;
- 2) Seja provável que um fluxo, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos seja exigido para liquidar esta obrigação;
- 3) Que o seu valor é razoavelmente estimável.

### **Juros**

Os juros recebidos são reconhecidos pelo princípio da especialização do exercício, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

### **Dividendos**

A distribuição de dividendos a accionistas é reconhecida como um passivo na data em que é aprovada pelos accionistas.

Os dividendos antecipados, quando existam, são reconhecidos no Balanço no Capital próprio no exercício da sua atribuição.

## Comparativos

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos informáticos geridos pelos serviços da MEDIAN.

## 4. Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários são os seguintes:

	2023	2022
Caixa	936,53	712,11
Depósitos à ordem	602.556,63	907.628,49
	603.493,20	908.340,06

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não foram detectados erros ou omissões pelo que a comparabilidade, ressalvando as necessárias adaptações, é a realmente expressa.

Salienta-se a alteração em 2023 na política de reconhecimento do rédito.

## 6. Partes relacionadas

6.1 O movimento durante o exercício consta no quadro seguinte:

Investimentos financeiros	Saldo Inicial	Reav./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Saldo final
Outros investimentos financeiros - F C T	1.157,17		76,24	-	1.233,41
Fundo BLUETECH fcr, EuVECA	138.047,35		15.489,18		153.536,53
	139.204,52		15.565,42		154.769,94

## 7. Ativos fixos tangíveis

Os movimentos da rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano de 2023, em base individual, são analisados

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reava./ Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf./ Abates	Saldo Final
Equipamento administrativo	151.743,17	-	4.854,73	-	-	156.597,90
	151.743,17	0,00	4.854,73	0,00	0,00	156.597,90

## Depreciações acumuladas

Ativos Tangíveis	Saldo Inicial	Reaval. Ajustam	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Saldo Final
Equipamento administrativo	146.964,68	-	6.693,59		0,00	153.658,27
	148.964,68	0,00	6.639,59		0,00	153.658,27

4.778,49		ATIVO TANGÍVEL LIQUIDO	2.939,43
----------	--	---------------------------	----------

## 8. Locações e Financiamentos obtidos

Não existem em 31 de Dezembro de 2023 locações financeiras, nem empréstimos obtidos.

## 9 Custos dos empréstimos obtidos

Não foram suportados custos de juros com locações financeiras e financiamentos obtidos dado não se ter utilizado esses financiamentos.

## 10. Réditos

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2023	2022
Remunerações/comissões de seguros	1.579.669,79	1.287.080,26
Outros serviços	38.226,11	27.841,29
	1.617.895,90	1.314.921,55

	2023	2022
Aumentos/redução de justo valor	15.489,18	-
Outros rendimentos	210.907,10	207.978,03
	226.396,28	207.978,03

## 11. Provisões

Em 2022 não foram contabilizadas provisões por se considerar que não existem riscos em qualquer das rubricas do Balanço que as poderiam originar. Em 2023, por motivo da alteração no critério de contabilização as provisões contabilizadas montam a € 23.855,26.

## 12. Impostos sobre o rendimento

	2023	2022
IRC e derrama sobre matéria coletável	199.390,60	149.614,08
Tributação autónoma	8.121,06	10.171,36
	207.511,66	159.785,44

## 13. Impostos diferidos

A empresa não contabilizou Impostos Diferidos.

## 14. Outras informações

Divulgações consideradas relevantes para uma melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

### 14.1 Clientes

	2023	2022
Clientes , c/c	1.507.774,56	9.022,84

### 14.2 Outros créditos a receber

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores	57.179,68	109.472,45
Adiantamentos outros fornecedores	0,00	5,64
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros devedores	26.743,07	24.849,54
Outros devedores por acréscimo	164.763,56	180.941,54
	248.686,31	315.269,17

#### 14.3 Estados e outros entes públicos

	2023		2022	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRC a reembolsar / pagar	-	73.180,66	-	84.062,44
Retenções de Impostos sobre o rendimento	-	6.678,75	-	3.931,00
IVA a pagar	-	904,88	-	1.089,62
Contribuições para a segurança social	-	7.774,36	-	4.824,91
	-	88.538,65	-	93.907,97

#### 14.4 Diferimentos

O saldo devedor no montante de € 208,97 refere-se a gastos a reconhecer de rendas seguros cujos efeitos reportam ao ano seguinte. O saldo credor de € 450,00 é referente a seguros.

#### 14.5. Capital Subscrito

O capital subscrito da sociedade é de 100 000 euros, representado por 10 000 acções no valor nominal de 10 euros, cada uma, encontra-se integralmente realizado.

O capital da sociedade é detido em 100% pela Concentra Inversiones.

#### 14.6 Reserva legal

Conforme dispõe a legislação em vigor, os valores englobados na reserva legal só podem ser utilizados para aumentar o capital ou absorver resultados transitados negativos (sem necessidade de prévia utilização de outras reservas), não podendo ser utilizados para outro fim.

De acordo com a legislação vigente, a MEDIAN é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja 20% do capital. A reserva legal, no montante de 22.406,32 euros, estando assim preenchida a quota mínima exigível. Esta reserva não poderá ser distribuída aos accionistas, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos.

#### 14.7 Outras reservas

Em Outras reservas estão englobados 33.238,74 euros referente a valores que em anos anteriores os accionistas têm deliberado integrar em reservas sem destino especificado.

No mapa de "Movimentos nas contas de capitais próprios" (nota 15.10) do exercício figuram os movimentos ocorridos.

#### 14.8 Resultados transitados

No mapa "Movimento nas contas de capitais próprios do exercício" (nota 15.10) figuram os movimentos ocorridos.

Em 2023, após deliberação em Assembleia Geral devidamente convocada os accionistas por unanimidade decidiram distribuir, dividendos, tendo em consideração a situação económica e financeira da sociedade.

#### 14.9 Excedente de revalorização

Não há excedente de revalorização.

**14.10. Movimento nas contas de capitais próprios**

RUBRICAS	SALDO INICIAL	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO FINAL
		Débito	Crédito	
Capital social	100.000,00	-	-	100.000,00
Reserva legal	22.406,32	-	-	22.406,32
Reservas livres	33.238,74	-	-	33.238,74
Resultados transitados	403.728,56	906.666,67	507.760,81	4.822,70
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Resultados líquidos	507.760,81	507.760,81	566.203,90	566.203,90
	1.067.134,43	1.414.427,48	1.073.964,71	726.671,66

**14.11 Outras dívidas a pagar**

	2023	2022
Adiantamento de clientes	28.076,77	38.888,82
Férias, subsídio de férias	43.309,50	27.303,74
Remunerações e encargos sociais	10.480,14	5.537,93
Outros Acréscimos de gastos	93.059,44	98.635,83
Outros credores	36.959,71	14.883,69
	183.808,79	146.361,19

**14.12 Fornecedores**

O saldo de fornecedores refere-se às contas correntes no mercado nacional e de acordo com os prazos de pagamento estabelecidos.

	2023	2022
Fornecedores, c/c	1.466.471,44	37.584,28

**14.13 Fornecimentos e serviços externos**

	2023	2022
Trabalhos especializados	73.085,97	74.239,10
Publicidade e Propaganda	2.390,00	-
Segurança e Vigilância	-	-
Honorários	7.190,58	6.758,67
Comissões a intermediários	277.488,38	302.222,38
Conservação e reparação	1.917,59	755,56
Serviços bancários	5.204,05	5.566,84
Materiais	2.254,50	6.498,58
Energia e Fluidos	5.364,97	5.571,80
Deslocações e estadas e transportes	42.562,51	39.904,30
Rendas e alugueres	50.229,69	48.671,91
Comunicação	10.762,43	9.859,19
Seguros	15.912,15	16.386,73
Contencioso e notariado	603,75	484,08
Despesas de representação	2.761,03	504,65
Limpeza, higiene e conforto	5.863,69	4.424,82
Outros serviços	3.336,67	3.830,11
	506.927,96	525.678,72

Na rubrica "Trabalhos especializados", estão incluídos 2.640,00 euros, a que acresceu o valor de IVA à taxa normal, pagos a RSM & Associados, Sroc, Lda. no exercício de funções de Revisor Oficial de Contas.

#### 14.14 Gastos com pessoal

	2023	2022
Remunerações	266.661,61	207.989,01
Benefícios pós emprego	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	64.206,09	45.241,49
Seguros	7.263,81	5.717,74
Formação do pessoal	1.154,66	669,00
Outros gastos	3.009,82	1.246,19
	<b>342.295,99</b>	<b>260.863,43</b>

As remunerações e outros benefícios da pessoal chave da gestão (6 Colaboradores):

a) Remunerações totais, incluindo encargos sociais e outros benefícios: 342.295,99 Euros.

#### 14.15 Imparidade de dívidas a receber

Em 2023 não foram contabilizadas imparidades.

#### 14.16 Outros rendimentos

	2023	2022
Rendimentos suplementares	168.099,62	197.423,01
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros.	15.683,22	1.305,00
Rend. e ganhos em invest. não financeiros - Alienações	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	1.728,81
Correções relativas a períodos anteriores	26.739,73	6.730,62
Outros proveitos e ganhos operacionais	384,53	790,18
	<b>210.907,10</b>	<b>207.977,62</b>

#### 14.17. Outros gastos

	2023	2022
Impostos diretos	-	-
Impostos indiretos	52.640,51	49.784,10
Taxas	1.502,87	1507,19
Correções relativas a períodos anteriores	111.772,51	4.951,13
Quotizações	33.077,23	23.882,59
Outros	688,58	4.194,23
	<b>199.681,70</b>	<b>84.319,24</b>

#### 14.18. Gastos de depreciação e amortização

	2023	2022
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	6.571,62	1.715,25
	<b>6.571,62</b>	<b>1.715,25</b>



**14.19 Juros e rendimentos similares obtidos**

	2023	2022
Diferenças de câmbio favoráveis	66,21	631,45
Outros rendimentos similares	9.184,32	19.026,19
	9.250,53	19.657,64

**14.20 Juros e gastos similares suportados**

	2023	2022
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	51,56	423,76
Outros	-	-
	51,56	423,76

**15. Requisitos de divulgação adicionais****15.1 Informações nos termos do Artigo 51º. da Norma Regulamentar nº. 13/2020-R de 30 de Dezembro de 2020 – Prestação do serviço de distribuição de seguros ou resseguros.**

1.

a) A descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações encontra-se identificada no ponto 3 deste "Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2023".

b) Remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Remunerações recebidas desagregadas por naturezas (*)	
Comissões de seguros	1.579.669,79
Serviços de consultoria	38.226,22
	1.617.895,90

(\*) Não houve remunerações em espécie ou de natureza diferente das indicadas.

c) Total das remunerações (valores recebidos em dinheiro) relativas aos contratos de seguro intermediados e por origem:

Empresas de Seguros	Remunerações recebidas		Total
	Ramo		
	Não Vida	Vida	
Arag	1.248,93		1.248,93
Ageas	124.127,86		124.127,86
Generali	444.465,26	15.541,53	460.006,79
April		1.042,17	1.042,17
Zuric Vida		117,97	117,97
Metlife	13.460,27	1.158,77	14.619,04
Cigna	4188,13		4.188,13
Cosec	115,50		115,50
Liberty	10.004,23	3,60	10.007,83
Europ Assistance	32,23		32,23
Mapfre	32.222,12		32.222,12
Lusitânia	109.576,14		109.576,14
Lusitania Vida		138,96	138,96
Una	10.918,85		10.918,82
RNA	122,45		122,45
Fidelidade	488.038,49	1.672,56	489.711,05
Zurich	77.746,39		77.746,39
Allianz	22.966,17	1.757,81	24.723,98
Markel	6.713,79		6.713,79
Ergo	160,84		160,84
Hiscox	425,89		425,89
AIG	18.883,39		18.883,39
Victoria	89.261,73		89.261,73
Una Vida		6.964,83	6.964,83
QBE	32.206,32		32.206,32
Fm Insurance	4.867,00		4.867,00
Victoria Vida		6.971,23	6.971,23
Mapfre Vida		664,09	664,09
HDI	2.323,15		2.323,15
Caravela	2.013,52		2.013,52
W.R.Berkley	9.142,67		9.142,67
Chubb	14.825,71		14.825,71
XL	5.921,57		5.921,57
Medis	1.098,05		1.098,05
MGEN	15.554,40		15.554,40
W.R.Berkley Svensk	107,41		107,41
Intermundial	699,39		699,39
Ageas Vida		198,42	198,40
	<b>1.543.437,85</b>	<b>36.231,94</b>	<b>1.579.669,79</b>

Não houve remunerações recebidas em espécie, nem remunerações relativas a Fundos de Pensões.

Foram contabilizados na conta "Outros acréscimos de proveitos" remunerações recebidas de seguradoras, sendo:

Empresas de seguros	Remuneração Recebida
Generali	164.763,56

19.

d) Fidelidade e Generali.

e) Valores dos saldos das contas clientes no início e final do exercício e volume movimentado no ano:

	Valores das contas "clientes"	
	Débito	Crédito
Início do exercício (01.01.2023)	9.022,84	38.888,82
Final do exercício (31.12.2023)	1.507.774,56	28.076,77
<b>Movimento no período</b>	<b>1.516.797,40</b>	<b>66.965,59</b>

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Por entidade	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	1.507.774,56	28.076,77
Empresas de seguros	57.179,68	1.466.471,44
Empresas de resseguros	0,00	0,00
Outros	191.506,63	15.357,99
<b>Total</b>	<b>1.756.460,87</b>	<b>1.509.906,20</b>

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

i), ii), iii), iv) e v)

Por natureza	Outros créditos a receber	Outras dívidas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	0,00	0,00
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (re)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	57.179,68	1.466.471,44
Fundos que lhes foram confiados pelas empresas de (re)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da atividade de mediação de resseguro	0,00	0,00
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro	0,00	0,00
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	0,00	0,00
Outras quantias	1.699.281,19	43.434,76
<b>Total</b>	<b>1.756.460,87</b>	<b>1.509.906,20</b>

l) Em 2023, não foram consideradas imparidades.

j) Não aplicável.

k) Não aplicável.

l) Não aplicável.

m) Não aplicável (não existem passivos contingentes).

2.

a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela sua carteira:

Empresas de seguros	Remuneração	% s/ total	NIPC
Fidelidade	489.711,05	31 %	500 918 890
Generall	460.006,79	29 %	513 300 260
Ageas	124.127,86	8 %	503 454 109
Lusitânia	109.576,14	7 %	501 689 168
Victoria	89.261,73	6 %	506 330 027
Zurich	442.918,79	5 %	98 420 636
SOMA	1.715.602,36		

b) Não aplicável.

3.

a) Não aplicável.

b) Não aplicável.

#### 16. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras foram preparadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração, no seu relatório de gestão, em 12 de Abril de 2024.

O Conselho de Administração divulgou a sua intenção de propor à Assembleia-Geral Anual de 2023 a aplicação do resultado positivo do exercício de 2023, no montante de euros 566.203,90, do modo seguinte: 310.518,97 euros para Resultados Transitados e 255.684,93 euros para dividendos.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração





**RSM & Associados – Sroc, Lda**

Av. do Brasil, 15-1 1749 112 Lisboa (Sede)  
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt  
Rua da Saudade, 132-3 4150-682 Porto  
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt  
www.rsmpt.pt

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

- Exercício de 2023 -

Senhores Acionistas,

1. No cumprimento das disposições legais e do contrato da Sociedade, o Fiscal Único da «MEDIAN Corretores de Seguros S.A.», no exercício das suas competências, após ter procedido à análise do Balanço, da Demonstração dos Resultados e dos demais elementos de prestação de contas, preparados pela Administração, que acompanhavam o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023, vem apresentar o seu Relatório sobre a ação fiscalizadora desenvolvida e dar parecer sobre esses mesmos documentos de prestação de contas.
2. Em documento separado, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, procedeu à elaboração da Certificação Legal das Contas, parecer que deve ser tomado como parte integrante deste Relatório.
3. No seu Relatório de Gestão a Administração refere a forma como se processou a atividade da Sociedade ao longo do exercício, devendo ser destacado:
  - A aquisição da totalidade do Capital por parte da empresa Concentra Inversões, S.L.;
  - A alteração ocorrida na forma de reconhecimento do rédito, de registo baseado na cobrança de recibos para registo baseado na sua emissão;
  - O cash flow gerado no exercício, de 581 mil euros.
4. Face ao exposto, o Fiscal Único, é de

### **PARECER**

- a) que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2023 apresentadas pela Administração;
- b) que seja deliberado sobre a proposta de aplicação do Resultado Líquido do exercício, de 566.204 euros, apresentada pela Administração;
- c) que se proceda à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade e dela tire as conclusões referidas no artigo 455º do Código das Sociedades Comerciais.

Lisboa, 12 de abril de 2024

O FISCAL ÚNICO

**Joaquim Patrício da Silva**  
(ROC n.º 320)

em representação de RSM & Associados – SROC, Lda  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, n.º 21

**THE POWER OF BEING UNDERSTOOD**  
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc Lda é uma firma independente, membro da RSM International RSM International é a de renovação de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria RSM International, qualquer entidade que corresponda, em qualquer circunstância, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na lista dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 21

NIF 501 612 881 Capital Social 14 1000€

Inscrição na lista de Auditores da CVM sob o n.º 20161380



RSM & Associados - Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.517.873 euros e um total de capital próprio de 726.672 euros, incluindo um resultado líquido de 566.204 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de MEDIAN – Corretores de Seguros, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD  
AUDIT | TAX | CONSULTING

RSM & Associados - Sroc, Lda é uma firma independente membro da RSM International (RSM) uma rede global de uma rede internacional de entidades jurídicas independentes que prestam serviços profissionais de contabilidade e consultoria. RSM International não corresponde em qualquer jurisdição, a uma entidade legalmente reconhecida.

Inscrição na Lista dos Revisores Oficiais de Contas sob n.º 21

N.º P 501612 1811 Capital Social 108.000€

Inscrição na Lista de Auditores da CMLVM sob o n.º 20161380

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de abril de 2024



RSM & ASSOCIADOS SROC, LDA  
representada por Joaquim Patricio da Silva (ROC n.º 320)  
registado na CMVM com o n.º 20160076